

Em resposta ao solicitado através do email abaixo, informo que o Politécnico de Viseu tem tido uma preocupação crescente com a educação inclusiva. Assim:

1- As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos

- identificação de todas as situações de cada aluno - alojamento, necessidades de alimentação, vestuário, etc. e resolução das mesmas através da loja solidária ou do encaminhamento para entidades parceiras
- verificação da documentação para regularização da situação de cada aluno junto do SEF

2-A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais;

- Criação de um grupo de missão para as necessidade educativas especiais.

3- A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais;

- Criação do PV solidário, em colaboração com o SAS, para oferta de cabazes alimentares + vestuário + higiene + material escolar a todos os estudantes sinalizados com carências
- identificação de necessidades (mobiliário e outras) e angariação de bens para colmatar essas necessidades

4- As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva;

- dificuldades em conseguir identificar todos os alunos que tenham algum tipo de necessidade e de os encaminhar para entidades externas, durante a pandemia

5- Os desafios;

- Continuar a sensibilizar a comunidade para a necessidade de, no ensino superior (onde não há financiamento específico para o efeito), realizar uma mobilização efectiva e que os resultados obtidos sejam percebidos pelos que são os seus destinatários e compreendam que há condições reais para a frequência do ensino superior e que as instituições são capazes de os incluir.

O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho;

- o IPV tem o SIVA - Serviço de Inserção na Vida Ativa - que divulga todas as vagas de emprego que tenha conhecimento

As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.

- deviam ser criadas as condições necessárias para que o ensino superior tivesse também acesso a professores e técnico de apoio ao ensino especial (intérpretes, etc.), já que as IES não têm qualquer infraestrutura, equipamentos ou recursos humanos necessários para o acolhimento e acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente do Politécnico
João Monney Paiva